



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7883 | Salvador, segunda-feira, 23.03.2020

Presidente Augusto Vasconcelos



SÉRGIO LIMA

Sindicato pede que o Ministério da Saúde cobre dos bancos providências em relação ao combate à pandemia. Casos tendem a crescer muito mais



CORONAVÍRUS

Plano de saúde para os PCDs da Caixa. É o mínimo

Página 2

A prioridade do governo são as empresas

Página 4

Todas as vidas são importantes

Apesar das recomendações dos órgãos competentes, os bancos seguem negligenciando em relação à prevenção ao coronavírus. Por isso,

o Comando Nacional dos Bancários cobra também providências do Ministério da Saúde. Não dá para esperar a situação se agravar. Toda vida importa. Página 3



Saúde Caixa para os PCDs. Já

Sindicato reitera pedido de liminar cobrando o plano

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SINDICATO dos Bancários da Bahia reiterou o pedido de liminar para que a Caixa inclua os PCDs no Saúde Caixa. Com o quadro atual de pandemia, a necessidade da assistência médica é ainda mais urgente.

Na Bahia, já há casos de contaminação comunitária. Ou seja, sem fonte de contágio identificada. Apesar disso, as agências seguem abertas.

As unidades estão em funcionamento, de acordo com a determinação do Banco Central para ajustes no horário de abertura e fechamento. Ainda assim, bancários e clientes seguem em risco. A probabilidade de contaminação é alta.

Por entender as dificuldades já impostas às Pessoas com Deficiência e a gravidade da situação, o Sindicato cobra que o banco conceda e mantenha o Saúde Caixa.

**SINDICATO QUER O
INGRESSO DOS NOVOS
EMPREGADOS DA
CAIXA AO PLANO
DE SAÚDE!**



Sindicato apoia a Chapa Viver Cassi (4/33)

ATÉ sexta-feira, os usuários da Cassi têm de votar na eleição que escolhe os membros dos conselhos Fiscal e Deliberativo, além do novo diretor de Plano de Saúde e Relacionamento com Clientes da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do

Brasil. Os mandatos dos eleitos vão de 1º de junho de 2020 a 31 de maio de 2024.

O Sindicato manifesta apoio para a *Chapa Viver Cassi*, que concorre nas eleições com os números 4, para Diretoria e Conselho Deliberativo, e 33

para o Conselho Fiscal.

O entendimento do SBBA é que Cláudio Said, que concorre ao cargo de Diretor de Planos de Saúde, tem experiência na pasta e reúne na chapa o conjunto de propostas que contempla os interesses dos associados.

A *Chapa Viver Cassi 4/33* defende a gestão pela sustentabilidade para garantir avanços como, a atenção integral à saúde, melhorar o atendimento, resolver graves problemas estruturais e racionalizar despesas.

Como votar

Os funcionários podem votar através do *app* e *site* CASSI ou pelos terminais de autoatendimento (TAA) do Banco do Brasil. Bancários da ativa que tiverem senha do Sisbb também poderão usar este canal registrar o voto.

Sindicato de Irecê cobra providências

O PRESIDENTE do Sindicato dos Bancários de Irecê e Região, Carlos Alberto, se reuniu, na quinta-feira, com a União dos Prefeitos do Platô de Irecê, composta por 20 prefeituras, para tratar sobre o funcionamento das agências bancárias.

A principal demanda do movimento sindical foi o fechamento das agências na região, para resguardar a saúde dos funcionários e clientes. Os prefeitos deram a garantia de editar decretos proibindo o funcionamento das unidades.

Além disso, deve ser monitorada a liberação de funcionários que se encontram no grupo de risco.



Sindicato denuncia bancos e autoridades

ATENTO ao perigo de disseminação do novo coronavírus nas agências, o Sindicato dos Bancários da Bahia tem tomado uma série de medidas e cobra dos bancos e das autoridades locais ações efetivas e de emergência para conter a pandemia. Inclusive, a demora em se tomar providências tem sido denunciada na imprensa.

Em entrevista à TV Record, o presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, afirmou que “os bancos têm adotado uma postura absurda, que expõe bancários, clientes, vigilantes e de toda a população. As agências podem se transformar no maior

vetor de contaminação da COVID-19 se providências urgentes não forem tomadas”.

Augusto Vasconcelos, que também concedeu entrevista à Rádio Câmara Salvador, ressaltou ainda que “não existe lucro que seja mais importante do que a vida”. Por isso, os bancos têm condições de fechar as unidades para salvaguardar a saúde de trabalhadores e clientes.

Vale lembrar que o Sindicato já solicitou audiências com o prefeito de Salvador, ACM Neto, e o governador da Bahia, Rui Costa, para tratar do funcionamento das entidades, mas não obteve retorno. Omissão total.

Ministério da Saúde também precisa agir

Comando Nacional envia ofício à pasta solicitando apoio

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O COMANDO Nacional dos Bancários está agindo em várias frentes para evitar o avanço do coronavírus no sistema financeiro. A intenção é preservar a

saúde da categoria e dos usuários. Depois da Fenaban e do Banco Central, os representantes dos trabalhadores procuraram o Ministério da Saúde para buscar soluções aos problemas enfrentados nas agências em época de pandemia.

No ofício enviado ao órgão, o Comando solicita uma orientação efetiva sobre controle de acesso às agências bancárias. Também pede que o Ministério ajude na cobrança aos bancos, para que obedeçam o plano de contingenciamento, reduzindo, desta forma, o fluxo nas unidades.

Depois do anúncio da pandemia muita gente tem corrido para as agências bancárias, para fazer transações ou mesmo buscar simples informações. As unidades lotadas acabam sendo um grande vetor de transmissão da COVID-19. Um risco para bancários e clientes.



Sindicato denuncia a postura dos bancos, que seguem ordenando a abertura das agências

MANOEL PORTO

Medidas de prevenção também no Mercantil

APÓS intensa cobrança do movimento sindical, o Mercantil do Brasil informou que vai adotar medidas de prevenção ao coronavírus. Aposentados e pensionistas do INSS são o público alvo da empresa e alguns deles compõem o grupo de risco da COVID-19.

As ações preventivas são trabalho, prioritariamente, em isolamento domiciliar para gestantes, funcionários acima de 60 anos, portadores de doenças crônicas, como diabetes, cardíacos, hipertensos, asmáticos e portadores de outras doenças pulmonares, além de pessoas com câncer.

Quem não puder executar o serviço em *home office* deste grupo de risco deve ser liberado para ficar em casa à disposição do banco. O movimento sindical também reivindicou a dispensa dos menores aprendizes e estagiários.

BNB precisa combater o coronavírus

COMO a atenção de todos está redobrada para combater a proliferação do coronavírus, o movimento sindical cobrou do Banco do Nordeste ações para proteger o funcionalismo e os clientes.

Uma das reivindicações é assegurar o afastamento dos trabalhadores que regressem de

viagens ao exterior pelo tempo preconizado pelos órgãos de saúde, além de trabalho remoto em localidades consideradas mais vulneráveis e a suspensão de compromissos financeiros, inclusive de funcionários.

Os representantes dos empregados do BNB também reivindicam que a Camed facilite os serviços a exemplo da autorização de exames, medidas de imunização (vacinas), além de assegurar o custo dos exames, conforme aspectos legais. Outra sugestão é a realização de serviços a partir das residências, para críticas e confecção de laudos, liberação de sistemas para uso em computador pessoal e outras atividades pertinentes ao exercício da função.



Pandemia já faz faltar álcool em gel e máscaras, o que dificulta a proteção

Empresário protegido e cidadão na mão

Socorro aos bancos supera em 11 vezes valor para os pobres

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O GOVERNO neoliberal de Jair Bolsonaro continua tirando o pouco que resta aos brasileiros. As medidas econômicas para amenizar os impactos da pandemia causada pelo coronavírus mostram. A preocupação maior é com a proteção às empresas e não ao cidadão.

Com as medidas, os empregadores poderão reduzir em 50% os salários dos trabalhadores. A jornada também cai pela metade, mas as dívidas, não. As contas, mesmo com prazo mais longo, vão continuar a chegar.

O “voucher” liberado às pessoas mais vulneráveis também é muito baixo. O valor vai variar de R\$ 89,00 a R\$ 205,00 por mês, durante três meses. Não dá nem para comprar uma cesta básica, que em fevereiro custava R\$ 395,49 em Salvador,



segundo o Dieese. Tem mais. A medida só vale para pessoas inscritas no Cadastro Único.

Enquanto isso, o Banco Central destina verba para socorrer os bancos com as compras de títulos soberanos do Brasil denominados em dólar. Segundo cálculo feito pelo site *Monitor Mercantil*, o valor é 11% superior ao que está sendo destinado à população. O estoque desses títulos totaliza R\$ 161 bilhões.

Santander demite uma funcionária com estabilidade

NEM mesmo o sofrimento do mundo todo causado pelo coronavírus impede que o Santander demonstre total irresponsabilidade e cuidado com os trabalhadores. O banco espanhol surpreendeu uma funcionária ao demiti-la, na quinta-feira, em pleno período de estabilidade.

Com histórico de afastamento, a empregada era estável até o dia 11 de abril. Mesmo assim, a empresa a demitiu. O Sindicato dos Bancários da Bahia estrou em contato com o banco para tentar solucionar o problema.

Mas, a atitude deixa evidente que o Santander, que só no ano passado obteve lucro líquido de R\$ 14,55 bilhões, não está nem um pouco preocupado com saúde física e mental dos funcionários. Muita crueldade.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

É INACREDITÁVEL É de dar um nó na cabeça a existência de trabalhador, pobre, que ainda acredita em Bolsonaro, apesar de todas as maldades que ele tem feito contra os mais necessitados. Em plena crise do coronavírus, o governo anuncia 158 mil cortes no Bolsa Família e Guedes ameaça com redução de salários. Por outro lado ..., vai dar R\$ 10 bilhões aos planos de saúde.

VAI DESABAR Além do fato de a desaprovação (36%) agora superar a aprovação (30%), como mostra a pesquisa XP/Ipespe, há de se registrar outro indicador ruim para Bolsonaro. O regular subiu para 31%. Significa que muita gente está na expectativa, aguardando os próximos acontecimentos. No ritmo que vai, ainda mais com a crise do coronavírus, a tendência é despencar de vez.

DE PARABÉNS Suspensão da cobrança de empréstimos bancários às pequenas e micro empresas, assim como proibição do corte no fornecimento de água e energia elétrica enquanto durar a crise do coronavírus. São projetos da deputada federal Alice Portugal que merecem destaque por buscar proteger os que mais precisam do Estado. Democracia social.

VALE TORCER Mais do que um lance de oportunidade, o pedido de ajuda à China para combater o coronavírus, feito pelo governador de Brasília, Ibaneis Rocha, um dia após Eduardo Bolsonaro agredir o governo chinês, reafirma o isolamento cada vez maior do presidente. Tomara que o astrólogo Olavo de Carvalho esteja certo ao afirmar que “agora é tarde demais”.

CORDA BAMBA Tudo bem que o isolamento de Bolsonaro cresce a cada dia, mas os fatos permitem concluir que, concretamente, o *impeachment* ainda não está nos planos das elites políticas, econômicas e militares. Acontece que, a depender do estrago do coronavírus e da incapacidade do governo em enfrentar a pandemia, a proposta pode se tornar realidade.



TÁ NA REDE



Marcio Pochmann
@MarcioPochmann

Corte de salário para manter o nível de emprego termina por reduzir o consumo de trabalhadores, impactando negativamente no ritmo de produção, o que provoca nova pressão patronal por demissão. Na crise atual, salário integral, 50% do patrão + 50% até determinado limite do Estado.

08:02 · 20/03/2020 · Twitter for Android